

Ata número quatro de 2014

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezanove de dezembro de dois mil e catorze e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia.

Deu-se início à reunião de assembleia, com todos os membros da assembleia presentes bem como do Executivo da Junta de Freguesia.

Período de antes da ordem do dia:

1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, já que esta foi enviada aos membros da Assembleias e questionou sobre a existência de alguma questão relativamente a ata.

A Sr.^a Elisabete Mota deu nota que a ata não transcrevia na totalidade a resposta do Sr. Presidente quanto à necessidade de colocar um sinal de stop junto a creche. O Sr. Carlos Pinto deu nota que, contrariamente ao que está transcrito na resposta do Sr. Presidente, ele não é contra o Polo Escolar. Foi entregue e lida uma declaração de voto em que o Sr. Carlos Pinto justifica o porquê de votar contra.

Não havendo qualquer pedido de alteração foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção da Sr. Elisabete Mota e um voto contra do Sr. Carlos Pinto.

O Sr. Presidente pediu a palavra para dar nota que tradicionalmente as atas não transcrevem na sua totalidade das intervenções, mas sim de forma resumida. Quanto ao assunto relativo a sinalização vertical junto a creche, o Sr. Presidente voltou a comunicar a sua opinião, sendo que por ele é suficiente a regra da prioridade. O Sr. Presidente disponibilizou os recursos da junta, caso a Assembleia de Freguesia necessite de garantir um sistema de gravação de qualidade superior para garantir a transcrição integral da assembleia. Na sua opinião as atas tem transcrito na generalidade os assuntos discutidos e que não há necessidade da transcrição total.

2. Intervenções na generalidade

A Sr^a. Elisabete Mota, sublinhou que o executivo já tem mais de um ano de funções, assim, está na hora de efetuar uma avaliação dos trabalhos efetuados e nomeadamente sobre alguns pontos por ela indicados e que ainda não foram resolvidos. O primeiro ponto é a assunto da rua da Sarrada e para quando se encontra previsto o início dos trabalhos. Questionou sobre o saneamento básico no Juncal. Solicitou informação sobre o caso da casa na rua do cemitério. Perguntou o porquê de o Saneamento básico estar pronto e os moradores das Ranhas terem pago o ramal do saneamento e este não estar em funcionamento. Já quanto ao saneamento básico de Vermoil, questionou se este se encontrava concluído e em funcionamento. Solicitou informação sobre a sinalização das empresas da freguesia de Vermoil. Quanto a sinalização da rua da creche a Sr^a Elisabete Mota questionou alguns utentes da creche ao que alguns responderam que não tinham visto que existiam sinalização e que ninguém respeita a regra da prioridade.

O Sr. Carlos Pinto disse que julgava que os terrenos para o polo escolar já estavam negociados e questionou o executivo sobre o início das obras e a sua conclusão. Solicitou informação sobre a repavimentação da estrada de Soure, assim como se existia algum desenvolvimento sobre a unidade de saúde familiar.

O Sr. Américo Marques questionou o executivo sobre a conclusão dos trabalhos na fonte da saúde.

Em resposta o Sr. Presidente informou que, no que diz respeito a rua da Serrada, o projeto encontra-se concluído e conta que a Câmara faça um acordo de colaboração para a execução dos passeios, nomeadamente na rua da Serrada. O Sr. Presidente conta que esses trabalhos sejam executados durante o próximo ano. Quanto ao saneamento básico, a rua da Serrada já está servida. Quanto a casa da rua do cemitério, já existe acordo com os proprietários, mas visto que estes trabalhos terão que ser custeados pela Câmara Municipal poderão demorar mais algum tempo. Segundo informações obtidas, esses trabalhos ainda não se encontram contemplados no orçamento do município. No que diz respeito ao saneamento nas Ranhas, existem algumas zonas que ainda não podem utilizar o saneamento devido a anomalias na rede, problemas esses que devem ser resolvidos pela Contec previsivelmente em janeiro. Relativamente as pessoas que já pagaram a ligação ao saneamento e que não podem utilizar o serviço, o Sr. Presidente disse que não tinham conhecimento disso ter acontecido. Informou que as pessoas que receberem a notificação para efetuar o pagamento, poderão efetuar a ligação após regularização da taxa. O Sr. Presidente informou que quanto ao saneamento em Vermoil as áreas que não serão, por ora, servidas com saneamento são o Pocejal, Calvaria, Canavieira, Casal da Ordem e Oliveirinhas. Os restantes lugares já estão servidos com

saneamento, sendo que no caso da Palhaça existe o mesmo problema que nas Ranhas. Relativamente as placas das empresas, o Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal está a estudar o assunto e que a Junta está a aguardar a receção do modelo para o concelho. O executivo não prevê que esta sinalização seja colocada antes do primeiro semestre do próximo ano. Já quanto a questão relativa a sinalização junto a creche de Vermoil, o Sr. Presidente disse que os condutores que não respeitam a regra da prioridade não cumprem o código da estrada. Na sua opinião pessoal, os cruzamentos que não são nas ruas principais estão muito bem sem sinalização vertical sendo que nestes casos se deve cumprir a regra da prioridade a direita. Já nas estradas principais os cruzamentos deviam ser sinalizados com sinal de stop.

Em resposta ao Sr. Carlos Pinto, o Sr. Presidente confirmou que os terrenos do polo escolar estão todos negociados, quanto aos prazos, a Câmara Municipal pretende iniciar os trabalhos no mês de maio sendo que é previsível a sua abertura em setembro de 2016. Quanto a estrada de Soure, a Junta já solicitou a Câmara que o empreiteiro venha corrigir os abatimentos. A Junta tem pedido que aquela estrada seja asfaltada na sua totalidade. Relativamente a unidade de saúde familiar, a Junta enviou novo ofício para mostrar total disponibilidade para ceder o edifício da Junta para receber a unidade de saúde familiar, assim como, a existência na freguesia de outros edifícios que podem ser disponibilizados para esses serviços.

No que respeita à fonte da Saúde, os trabalhos foram iniciados em dezembro e prevê-se que estejam concluídos em março.

Período da ordem do dia:

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 20-09-2014 a 19-12-2014 e situação financeira da Junta de Freguesia;

Dada a palavra ao Sr. Presidente da junta de freguesia, salientou relativamente a educação e formação, que os jardins-de-infância dos Matos da Ranha e de Vermoil estão a receber um apoio da Junta para aulas de música uma vez por semana.

Relativamente a agricultara, foi disponibilizado pela junta o salão a Cooperativa de Pombal para lecionar os cursos fitofarmacêutico

Quanto ao urbanismo, foi efetuada mais uma exposição sobre mais alguns edifícios com riscos para a segurança pública, tendo o sido comunicado as diversas situações identificadas. O Sr.

Presidente informou que as situações relativas a casa do Sr. Leitão e do Sr. Adelino Simões. Foram preparados os cemitérios para os finados. As Casas de banho dos cemitérios do Outeiro da Ranha e dos Matos da Ranha foram pintadas. Foram pedidos os abrigos de passageiros para o Pocejál e para a Canavieira.

Relativamente à cultura, vai ser retirada a exposição relativa a 1ª Guerra Mundial. Foram geridas as páginas do Facebook e o *site* da freguesia. Foi editado mais um número do Notícias de Vermoil. Foram efetuadas várias reuniões de preparação do Bodo das Castanhas. Foi feita a homenagem aos antigos combatentes da freguesia. Decorreu o Bodo das Castanhas, o Sr. Presidente deu nota que tudo decorreu muito bem, tendo recebido um *feedback* muito positivo por parte das associações. Decorreu uma reunião com o município sobre os terrenos da Associação de Dadores de Sangue da Ranha que ainda não estão regularizados. Foram efetuados alguns pequenos trabalhos de manutenção e correção na Associação de Dadores de Sangue da Ranha. A Junta apoiou logística e financeiramente a execução da tripla légua de Vermoil, o Sr. Presidente deu os parabéns ao Atlético Clube de Vermoil por todo o trabalho desenvolvido. No aniversário da Filarmónica, a Junta ofereceu uma partitura para o reportório. Foram encerradas as contas com as associações relativas ao Bodo das Castanhas 2014. Foi dado apoio ao passeio pedestre do 5 de outubro.

No que diz respeito ao saneamento básico e abastecimento de águas, o Sr. Presidente destacou o apoio que tem sido dado as correções as diversas redes. Salientou, também, a conclusão da requalificação da fonte do Pereiro, a manutenção e pintura da fonte do Inferno. O executivo participou numa sessão de esclarecimento sobre a obrigatoriedade de consumir água da rede municipal na Associação de Amigos dos Matos da Ranha. Foram feitos diversos trabalhos de execução e manutenção de passeios e caixas de saneamento na freguesia. O Trator da Câmara Municipal esteve na freguesia a efetuar a limpeza de valetas. Foi contratado um projetista para a efetuar o projeto dos passeios dos Matos da Ranha a Vermoil, rua da Serrada e rua da Capela, nos Matos.

Quanto a administração e equipamento, o Sr. Presidente informou que o B@M e os Correios têm funcionários muito bem. Foram feitos muitos e-mail's com comunicações em detrimento dos ofícios. Foram feitos vários procedimentos para aquisição de diverso equipamento para a Junta de Freguesia de Vermoil, nomeadamente para o trator e para a carrinha. Decorreu uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara para definir as obras a incluir no orçamento da Câmara onde ficou

previsto a execução do Centro escolar, o Açude de Santo António e desenvolvimento da ruínas Romanas.

2. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para o Regulamento, Tabela e Fundamentação Económico-financeira das Taxas, Licenças e Outras Receitas da Freguesia de Vermoil para 2015;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que deu nota que o executivo não propõe alterações as tabelas anteriores.

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta

3. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para o Mapa de Pessoal para o ano económico 2015;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia explicou o mapa.

Não havendo pedidos de esclarecimentos, foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

4. Apresentação, discussão e votação da proposta das grandes opções do plano e plano plurianual de investimento para o quadriénio de 2015-2018;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que explicou o Plano Plurianual de Ações e o Plano Plurianual de Investimento 2015-2018. Deu nota que não colocou nada no ano 2018 em virtude de já ser um novo mandato.

O Sr. Carlo Pinto manifestou o seu agrado com a redução da verba prevista para o Notícias de Vermoil. Solicitou o número de candidaturas aos fundos para a agricultura que foram apresentadas com apoio da Junta de Freguesia e quantas foram aceites. O Sr. Presidente informou que neste ano não foram apresentadas candidaturas com apoio da Junta. O Sr. Carlos Pinto salientou que no PPA apresentado no ano anterior tinha questionado o valor reduzido para o apoio da comissão social de Vermoil. Tendo em conta que esse valor foi diminuído neste PPA, volta a questionar o executivo. O Sr. Presidente questionou o Sr. Carlos Pinto sobre o que é que ele proponha efetuar para necessitar de verbas maiores. Em resposta questionou se não havia ninguém que recorra a comissão social para pedir alimento e deu nota

que não tinha essa informação, mas que acredita que existam. O Sr. Presidente deu nota que existem algumas necessidades na freguesia, mas que não são em grande número. O Sr. Presidente informou que existem alguns casos, mas a maioria necessitam de orientação e nem tanto de apoios financeiros.

Quanto ao PPI o Sr. Carlos Pinto solicitou esclarecimento sobre o retirar das verbas para a construção de um armazém. O Sr. Presidente informou que foi retirado porque, nem em 2015 nem em 2016 não existem condições que a execução deste trabalhos. O Sr. Carlos Pinto questionou o valor para a construção de ecoponto, ao que o Sr., Presidente informou que a Câmara Municipal pretende efetuar essa obra. Foi questionado pelo Sr. Carlos Pinto a verbas para reparações nas escolas do primeiro ciclo e jardins-de-infância existem verbas até ao ano de 2018 visto que em 2016 já estará a funcionar o polo escolar. O Sr. Presidente informou que por lapso estão verbas em 2018 e que as restantes poderão ser necessárias para readaptar os edifícios das escolas a outras atividades. O Sr. Carlos Pinto salientou que lhe pareceriam reduzidas as verbas para desporto, lazer, serviços culturais, desporto, polidesportivo. Solicitou informação sobre não estar previsto nada para execução do passeio ribeirinho, ao que o Sr. Presidente informou que, previsivelmente, será a Câmara Municipal a custear esses trabalhos. Questionou para quando estava previsto e se o valor previsto seria suficiente para a execução do roteiro. Segundo do Sr. Presidente a Junta pretende efetuar o roteiro com recursos próprios.

O Sr. Manuel Sobreiro questionou se iriam ser efetuadas novas prospeções nas ruínas romanas. O Sr. Presidente confirmou e informou que é intenção da Câmara Municipal efetuar intervenções para poder permitir visitas as ruínas.

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

5. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para o orçamento da receita e despesas para o ano financeiro de 2015;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que explicou o orçamento apresentado.

O Sr. Carlos Pinto deu nota que houve um aumento considerável no orçamento proposto sendo que esse aumento advém das verbas pontuais, mas mostrou-se um pouco desapontado com o orçamento. O Sr. Presidente questionou o Sr. Carlos Pinto sobre o que é que a junta

poderia fazer mais. Este respondeu que existem muitas obras para fazer e deu alguns exemplos. O Sr. Carlos Pinto sublinhou positivamente a verba para os passeios e disse que globalmente o orçamento apresentado é melhor do que o do ano anterior.

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

6. Período de intervenção do público assistente;

O Sr. Amadeu Santos questionou o executivo sobre algumas habitações vizinhas e terreno que ficaram com entradas impedidas devido as obras executadas nas vias. Questionou o executivo sobre quais os custos em que a Junta incorreu para resolver o problema da casa do Sr. Leitão.

O Sr. Florentino Martins informou que existe sinalização toponímica em que não se distinguem as inscrições e questionou se as habitações nas estradas secundárias poderiam e como recorrer junta de freguesia para obter os materiais para os passeios.

A Sr^a Daniela Francisco questionou o executivo sobre se iriam ser efetuados os passeios da Lagoa as Meirinhas

O Sr. Adelino Pereira deu nota que as casas banho do cemitério da Ranha estavam bem executados. Quanto ao saneamento da rua da Serrada questionou o Sr. Presidente sobre para onde deveriam bombear os efluentes já que não existe saneamento. Informou que existe um buraco frente ao Lar. Solicitou informação sobre os lugares da Borda e sobre a execução nó da A1 no Barracão.

Henrique Antunes agradeceu o esforço da junta para efetuar obras na estrada da Canaveira. Identificou vários problemas nas obras efetuadas e apresentou algumas fotografias dos mesmos. Deu nota que um conhecido dele ao se deslocar a estação de serviço para caravanas ficou triste com a existência de uma lixeira mesmo à frente.

Em resposta ao Sr. Amadeu Santo o Sr. Presidente de Junta disse que já tinha conhecimento das dificuldades que os habitantes tinham em aceder as suas habitações e terrenos e que inclusivamente já tinha falado com essas pessoas. Informou que essas situações já tinham sido comunicadas a Câmara e que seriam corrigidas. Quanto a casa do Sr. Leitão, foi acordado com o proprietário que ele permitiria o alargamento da via, para permitir a inclusão de passeio pedonal,

sendo necessário demolir o muro de pedra antigo e que em troca a Junta executaria um muro de vedação. Esse custo incorrido pela Junta é reduzido e de interesse público. Em resposta ao Sr. Florentino Martins, o Sr. Presidente informou que estavam previstas verbas no orçamento para ir substituindo as placas toponímicas. Já no que diz respeito aos passeios, as pessoas devem se deslocar a junta para avaliar com efetuar os passeios e saberem se tem direito ao fornecimento de algum material. Quanto a solicitação da Sr^a Daniela Francisco, foi respondido que primeiro seriam efetuados os passeios da estrada dos Matos a Vermoil e só depois da estrada da Lagoa. Já ao Sr. Adelino Pereira, o Sr. Presidente informou que a estrada da Serrada já tinha saneamento e que, caso pretenda, deve requerer a execução do ramal. Deu nota que já tinham conhecimento do buraco frente ao lar e que já tinha sido solicitado intervenção a Câmara Municipal, que está relacionado com a rede saneamento básico. Quanto aos lugares da Borda, o processo não teve mais desenvolvimentos, já no que diz respeito ao nó da A1, existem desenvolvimentos positivos sendo que estes dependem do aumento do prazo de concessão a Brisa. Para resposta ao Sr. Henrique Antunes, o Sr. Presidente informou que essas anomalias já tinham sido comunicadas ao corpo técnico da Câmara sendo que serão corrigidas. Quanto aos “monstros” junto a estação de serviço das autocaravanas, o Sr. Presidente explicou o problema e deu nota que a Junta está a avaliar a solução para resolver o problema.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira declarou encerrada a sessão desejando aos presentes um feliz 2015, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente assinada.

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

Declaração de Voto sobre a Ata número três de 2014

Eu, abaixo assinado, Carlos Manuel Marques Pinto, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia de Vermoil, voto **Contra** a ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 30 de Setembro de 2014, por esta não transcrever com exatidão os fatos nela ocorridos, que passo a expor:

1. A Sr.^a Elisabete Mota questionou o Sr. Presidente de Junta sobre a falta de sinalização vertical junto à creche de Vermoil, na rua da serrada, tendo o Sr. Presidente respondido que não tinha lógica a colocação de qualquer sinal, pois naquele local aplicava-se simplesmente a regra do Código da Estrada, a prioridade à Direita. Em ata está registado e passo a transcrever: *“Quanto à sinalização vertical o Sr. Presidente irá avaliar as várias situações identificadas com os técnicos da Câmara Municipal”*.

2. Em ata pode ler-se na sétima página o seguinte:

*“O Sr. Presidente deu nota que estranha que em devido tempo e no lugar certo o Sr. Carlos Pinto nunca tenha dado a sua opinião e que agora que está tudo decidido e no bom caminho queira colocar **entraves**.”*

Na dita assembleia, o Sr. Presidente respondeu às questões por mim levantadas na declaração que se encontra anexa à ata, nunca tendo referido que eu estava a colocar *“**entraves**”* à construção do centro escolar.

Sempre defendi e dei o meu total apoio à construção do centro escolar, tendo manifestado opinião contrária à sua localização. Mais, na dita assembleia, foi manifestado pelo Sr. Presidente de mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, o seu agrado por alguém da Ranha defender a construção na localidade de Vermoil em detrimento da Ranha.

Esta declaração de voto deve ficar registada na ata desta sessão da Assembleia de Freguesia.

Vermoil, 29 de Dezembro de 2014

Carlos Manuel Marques Pinto